



DESIGN INSTRUCIONAL

na prática!

MARCOS MENDES

Mendes, Marcos
M538d Design Instrucional: na prática / Marcos Mendes. – Formiga (MG):
Editora Union, 2022. 33 p. : il.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-997125-9-3
DOI: 10.5281/zenodo.6474237

1. Design Instrucional. 2. Projetos. 3. Estratégias Pedagógicas. 4.
Ensino e Aprendizagem. I. Mendes, Marcos. II. Título.

CDD: 745.2
CDU: 745

MARCOS MENDES

(96) 99167-6890

CORPO EDITORIAL

Editor-chefe:

Esp. Jader Luís da Silveira | Grupo MultiAtual Educacional

Editora-executiva:

Esp. Resiane Paula da Silveira | SMEF

Editores

Ma. Heloisa Alves Braga | SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa | UFT

Esp. Ricael Spirandeli Rocha | IFMG

Me. Ronei Aparecido Barbosa | FSULDEMINAS

Dr. Fabrício dos Santos Ritá | IFSULDEMINAS

Dr. Claudiomir Silva Santos | IFSULDEMINAS

Me. Guilherme de Andrade Ruela | UFJF

Ma. Luana Ferreira dos Santos | UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira | FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza | UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira | UESC

Esp. Alessandro Moura Costa | Ministério da Defesa

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva | SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, | UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira | CECIERJ

**Espero chegar a um tempo em que não vamos precisar
mais falar em Educação à Distância.**

Será educação e ponto.

Arlette Guibert, 2015

*Esta publicação traz uma parte do meu TCC,
na esfera da Especialização em Design Instrucional,
ofertada pelo SENAC/SP.*

*Omiti o nome da Instituição que foi o foco do trabalho,
bem como as partes que descreviam a referida instituição.*

*O conteúdo aqui apresentado é a parte
prática do planejamento do curso.*

Bons Estudos!

Sumário

DESIGN INSTRUCIONAL

1 MODELO DE DESIGN INSTRUCIONAL	07
1.1 Design Instrucional do curso pesquisado	13
1.1.1 Modelo Pedagógico	13
1.1.2 Estratégias pedagógicas	14
1.1.3 O ambiente virtual	15
1.1.4 O uso de mídias	16
1.1.4 Estrutura do curso	37
1.2 Estrutura do Curso	17
1.2.1 Análise de Conteúdo	18
1.2.2 Avaliação	18
1.2.3 Linguagem	22
1.2.4 Interface Gráfica	23
1.2.5 Estrutura Pedagógica de conteúdos	25
1.3 FORMAS DE INTERAÇÃO E <i>FEEDBACK</i>	26
1.3.1 Fórum	29
1.3.2 Envio de Atividade	29
2 DESIGN DO CURSO	30
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

DESIGN INSTRUCIONAL

Talvez a tarefa mais árdua de um projeto de Design Instrucional é delinear o modelo. São muitas variáveis, para atender um público-alvo sempre homogêneo na forma de aprender, e isto requer do Projetista que conheça as

estratégias didáticas e pedagógicas utilizadas com maior frequência nesses ambientes: Pedagogia diferenciada, Aprendizagem independente, Fundamentos psicológicos de trabalhos em grupos, Orientação para a efetivação de formas de aprendizagem, Fundamentos sobre inteligências, Teorias de aprendizagens. (MUNHOZ, 2014, p.67)

E esta variedade não se prende as estratégias didáticas. O Projetista deve estar apto a definir qual o modelo de design do curso: design aberto, design fechado, etc., e se o curso será de apoio ao presencial, totalmente a distância ou mista (*blended learning*); e ainda, um tema atual e que desperta dúvidas: os tão falados cursos MOOC e seus correlatos. E na intenção de melhor compreender sobre os MOOCs, se fez abaixo um quadro explicativo, onde é possível ver a diferença entre eles.

Quadro 1: Explicação das Novas Siglas de Cursos

SIGLA	SIGNIFICADO	CONSIDERAÇÕES
MOOC	Massive	São cursos para atender um público em Massa. Pelo volume de alunos, não há a previsão de Tutores. Porém, os alunos são convidados a se indicarem como Auxiliares. Geralmente são gratuitos. É a já conhecida Educação Corporativa.
	Open	
	Online	
	Course	
COOC	Corporate	O foco é formar os colaboradores da empresa para melhoria da performance. Outra utilização destes cursos é quando se implanta um novo sistema, ou há atualização do aplicativo na empresa. E ainda, na formação de colaboradores recém contratados. Os cursos SPOC são oposto dos cursos MOOC: atendem a uma pequena turma, e são pagos pelos participantes. Se poderia dizer que são os cursos de extensão, e podem ser de 05h a 40h.
	Open	
	Online	
	Course	
SPOC	Small	Os cursos SPOC são oposto dos cursos MOOC: atendem a uma pequena turma, e são pagos pelos participantes. Se poderia dizer que são os cursos de extensão, e podem ser de 05h a 40h.
	Private	
	Open	
	Course	

Elaborado pelo autor,

1 | MODELO DE DESIGN INSTRUCIONAL DO CURSO

Quando se fala sobre um curso, independente do nível de ensino e a qual público alvo se quer alcançar, se utiliza uma ação didática.

É ela que permite a realização do processo ensino-aprendizagem, e que, com o advento dos cursos online, esta ação se estende além do segmento da educação escolar e chega no campo profissional, de onde um novo profissional planeja a ação educativa: O DESIGNER INSTRUCIONAL.

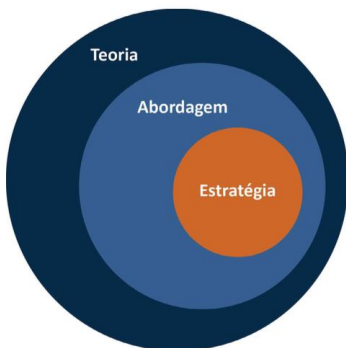
Por conseguinte, a ação didática quando ofertada online, requer uma nova forma de ser planejada, ofertada e avaliada.

E por este motivo, deverá ser muito bem concebida, pois pela sua natureza online, não se tem o professor no exato momento da aprendizagem, e nem tampouco se tem o professor para dirimir dúvidas.

É por isso que para iniciar o delineamento da ação pedagógica se deve definir de início alguns parâmetros, e somente após se partir para delinear o curso em si, para o qual o Designer Instrucional deve definir:

- a) Formas de Ensino
- b) Teorias ou Modelos Pedagógicos
- c) Abordagens e Estratégias Pedagógicas.

Figura 1: Ação Educativa em EaD



Kensky e Schultz, 2014, p. 3

Entre as **Formas de Ensino**, o Designer Instrucional deverá conhecer a pedagogia, andragogia e a heutagogia, para que possa definir qual será utilizada.

No quadro abaixo, Kensky e Shultz (2014), demonstram como estas formas se realizam em cursos online.

Quadro 1: Diferença entre Pedagogia, Andragogia e a Heutagogia

Quem define segundo	Pedagogia	Andragogia	Heutagogia
O que deve ser aprendido	Professor	Professor	Aprendiz
Como deve ser aprendido	Professor	Aprendiz	Aprendiz

KENSKI e SCHULTZ, 2014.

Pelo que se pode perceber, o curso a que este projeto propõe realizar será baseado na Andragogia, devido ser direcionado ao aluno adulto, e ter a presença virtual de um tutor durante a realização do curso, em que o Professor define o que será estudado, com base em um cronograma, e ao aprendiz administra o melhor momento de estudar, desde que atenda ao cronograma das atividades.

Andragogia – Refere-se à arte ou ciência de orientar adultos a aprender.

Este conceito é defendido por alguns autores que o empregam, em contraposição ao conceito, segundo eles, mais restrito, de pedagogia, que se refere à educação de crianças (...) a andragogia é um conceito amplo de educação do ser humano, em qualquer idade.

A Unesco (Organização para a Educação, a Ciência e a Cultura das Nações Unidas) já utilizou o termo para se referir à educação continuada.

A primeira proposta para o uso do termo andragogia foi apresentada por Lindeman, na década de 20, mas na década de 1970 esta teoria se destacou, ganhando maior adesão no mundo corporativo. (Kenski & Schultz, 2014, p. 4)

Uma vez definida a forma de ensino, Andragogia, o Designer Instrucional deverá conhecer sobre as Teorias e Modelos Pedagógicos, para que possa indicar qual Teoria servirá de base para se obter sucesso na ação educativa.

A Teoria, é o conhecimento especulativo, puramente racional, sobre determinado fenômeno ou situação. As teorias pedagógicas refletem visões de mundo e concepções – de homem, de sociedade e da própria finalidade da educação. Elas informam sobre um determinado momento de uma cultura e sobre as aspirações sociais de um povo. (Kenski & Schultz, 2014, p. 6)

Isso nos permite compreender que as teorias pedagógicas organizam as premissas que vão orientar a ação educativa que levará o aluno a aprender. E sempre lembrando que se trata de cursos online, e mais do que nunca essas "Essas teorias não são estáticas.

Elas evoluem e se transformam de acordo com as necessidades da sociedade e com o avanço de possibilidades tecnológicas disponíveis para se fazer educação" (Kensky e Schultz, 2014).

Além da Teoria Pedagógica, há de ser definido o modelo pedagógico a ser utilizado, modelo este que informa quais serão as abordagens seguidas, para que, finalmente, se possa traçar as estratégias de aprendizagem que levarão à aprendizagem do aluno.

Esta base teórica vai orientar a maneira como o conteúdo será trabalhado e como irão ocorrer as interações professor-aluno-objeto de estudo. Preocupa-se em caracterizar a situação de aprendizagem, contextualizando-a. Nesse triângulo (professor, aluno e objeto), são estabelecidas relações sociais em que os sujeitos irão agir de acordo com o modelo definido. (Kenski & Schultz, 2014, p. 6)

No quadro abaixo, é possível compreender a segmentação das Abordagens Pedagógicas (Positivista, Interpretativa e Crítica), onde se organizam as Estratégias pedagógicas, que podem ser Behavioristas, Construtivistas, SocioInteracionista ou PósModerna.

Quadro 7: Abordagens Teóricas



1

Kenski & Schultz, 2014, p. 2

Este quadro acima se pode dizer que é ilustrativo em sua essência, pois de forma inequívoca se pode perceber a intersecção entre as abordagens e as estratégias pedagógicas.

Estratégias pedagógicas – Referem-se aos instrumentos e atividades planejados para a realização da proposta explicitada de determinado curso ou disciplina. Elas podem estar ligadas ao perfil ou às competências a serem desenvolvidas pelos alunos em relação aos conteúdos, habilidades, atitudes e valores. (KENSKI e SCHULTZ, 2014)

Se tem então, a partir deste conhecimento acima, que é na estratégia pedagógica que a aprendizagem se desenvolve, eis que a forma que o D.I. irá criar as atividades é que vai permitir que o aluno alcance os objetivos delineados quando da proposição do curso.

E ressalte-se ainda que, as atividades em si não implicam diretamente em uma avaliação, mas são um mix de acesso a conhecimentos (conteúdos) e produção de saberes (atividades), que se seguidos pelo aluno conforme o planejado pelo D.I., certamente alcançará o sucesso esperado quando se matriculou.

Para auxiliar o D.I. neste processo de definir as estratégias, Filatro e Palange (2014), organizaram os Modelos de D.I. assim:

Quadro 8: Modelos de D.I.

MODELO	CONTEÚDOS	TUTORIA
Fechado	são previstos e programados, sem possibilidade de mudanças	esclarecimento de dúvidas dos aprendizes e na detecção de possíveis problemas nos materiais didáticos produzidos
Aberto	são menos estruturados e permitem maior intervenção da tutoria no processo	faz as adaptações no planejamento inicial dependendo da situação e da realidade dos participantes. Pode modificar e reestruturar o curso tendo como referência a aprendizagem.
Misto	preparados especialmente para o curso, com exercícios e avaliações individuais automatizadas. materiais complementares, com <i>links</i> para textos e mídias disponíveis na internet.	Interação entre os cursistas. Autonomia para alterar parte do Conteúdo.
Contextualizado	Desenvolvido de acordo com o público-alvo, e dentro da especificidade que o curso se propõe.	Interação constante entre os cursistas. Atuação como Gestor de projetos.

Elaborado pelo Autor.

Filatro e Palange (2014), organizaram um quadro com as Estratégias de Ensino que podem ser usadas pelo D.I. para delinear as atividades do curso que desenvolve.

Quadro 9: Estratégias de Ensino

Objetivos	Estratégias
Aquisição de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos • Animações • Simulações • Vídeos • Apresentações com áudio • Áudio • Estudo de caso
Desenvolvimento de habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Dramatização, desempenho de papéis (textual, em desenhos ou em ambientes tridimensionais) • Atividades em grupo • Pequenos grupos para formar questões • Grupos de oposição • Jogos
Desenvolvimento de atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • Debate em pequenos grupos com posições diferentes • Estudo de caso • Relatórios com opiniões fundamentadas • Dramatização (textual, em desenhos ou em ambientes tridimensionais) • Jogos
Confronto com a realidade	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de opinião • Estudo de caso • Estudo do meio • Jogos
Desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe	<ul style="list-style-type: none"> • Pequenos grupos com uma só tarefa • Pequenos grupos com tarefas diferentes • Diálogos sucessivos • Jogos • Textos e trabalhos coletivos
Iniciativa na busca de informações: seleção, organização e comparação de informações	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de pesquisa • Estudo do meio • Estudo de caso

Filatro e Palange (2014)

1.1 | Design Instrucional específico do curso "Formação de Tutores para Educação Corporativa"

O contexto do curso que ora se propõe é uma situação real, exequível e que será apresentada para aprovação pelo Conselho Pedagógico da EJAP no 1o Semestre de 2018.

Assim, com exceção dos Custos levantados, todo este projeto será implantado de acordo com os tópicos aqui desenvolvidos, e a partir do que foi aprendido e explanado sobre a configuração pedagógica do curso, se pode indicar que:

O curso será ofertado totalmente à distância, em plataforma Moodle versão 3.3.

1.1.1 | Modelo Pedagógico

Devido à natureza do curso ser destinada sempre ao aluno adulto, e que *a priori* são ativos profissionalmente, se fará uso da Andragogia, pois o cronograma segue o planejamento da instituição onde o cursista não pode adaptar o tempo de estudo de acordo com suas demandas.

A partir desta definição, se definiu como padrão a Teoria Crítica, a qual "busca analisar como a estrutura social condicionada à ação humana".

Esta abordagem será desenvolvida no curso através do foco das Atividades recaírem sobre a produção de soluções à situações apresentadas, onde se busca levar o cursista a compreender os conteúdos de ensino, e esteja apto para desenvolver sua atividade tanto com base no que aprendeu quanto à sua "bagagem cultural" (experiência de vida, cotidiano profissional, vivência como pessoa humana).

Para dar vida a esta abordagem, se percebeu que se poderia fazer uso destas duas abordagens teóricas: SocioInteracionista ou Pós-Moderna.

A partir do que se construiu para este curso, e com base nos conteúdos didáticos do curso, foram feitos estudos, abstrações e análises do que se quer atingir, e se definiu que a abordagem Sócio-Interacionista seria a mais indicada, eis que

As interações permitem a assimilação de informações que serão organizadas internamente, de maneira personalizada. A aprendizagem se dá, portanto, na articulação entre dois momentos distintos: o primeiro, no plano social, pela interação com o meio; o segundo, no plano individual, por processos mentais de organização interna dos conhecimentos. (Kenski & Schultz, 2014)

Ao se ler esta aceção acima, se percebe que a ideia inicial do curso se desenvolve através deste viés, onde as aulas seguem sempre 2 momentos: A compreensão dos conteúdos e a produção de saberes.

Em momentos distintos, de acordo com o objetivo educacional que se deseja atingir, ora o aluno aprende junto com seus colegas, ora aprende sozinho, mas em todo o curso ele é levado a interagir, pois o padrão do Módulo segue esta dinâmica:

- a. Vídeo introdutório
- b. Inicia um Fórum que dura o módulo todo
- c. Leitura de um texto/imagem/situação problema
- d. Envio de uma atividade (individual ou em grupo)
- e. Tutoria pelo WhastApp

1.1.2 | Estratégias pedagógicas

O Material didático do curso nos apresenta diversas estratégias pedagógicas para uso em EaD, e para o Designer Instrucional cabe a missão de definir as estratégias de acordo com a abordagem escolhida e de forma que se atenda o modelo de D.I. definido. Assim, com base no que já foi estudado e descrito neste trabalho, foi possível escolher estas estratégias:

Quadro 11: Estratégias Pedagógicas utilizadas no curso

ESTRATÉGIA	UTILIZAÇÃO NO CURSO
------------	---------------------

Aquisição de Conhecimentos	Ler/Assistir os Conteúdos Obrigatórios
Atividades em Grupos	Participar do Fórum com os quesitos indicados
Estudo de Caso	Analisar a situação/problema e indicar a solução
Estudo do Meio	Narrar uma situação vivenciada pelo cursista
Pequenos Grupos	Tarefa com os quesitos indicados
Estudo Dirigido	Envio de Tarefa Individual

Elaborado pelo Autor

1.1.3 | O ambiente virtual

O mercado oferece diversas plataformas, e a escolha delas requer uma especial dedicação em saber o que elas oferecem e o que se precisa para a realização do curso.

Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser definidos, na perspectiva do usuário, como ambientes que simulam os ambientes presenciais de aprendizagem com uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação. (ARAÚJO e MARQUES, 2009, p. 359)

O foco do curso é que o cursista possa acessar o curso também pelo celular, aproveitando o recurso do Moodle em poder salvar a aula no aparelho para depois acessar mesmo sem internet, e por isso o curso dará prioridade para as vídeo-aulas e podcast, embora se faça uso de Textos, Slides e Infográficos.

Assim, a demanda da plataforma requer:

- a) Acesso a vídeo aulas
- b) Acesso a textos
- c) Acesso a slides
- d) Acesso a links externos
- e) Atividade Fórum

f) Atividade Envio de Tarefa (texto, vídeo ou áudio)

g) Envio de Mensagem

h) Utilizar o curso pelo celular

Se fez primeiro um levantamento de algumas plataformas em potencial, onde se selecionou estas: EaDBox, Moodle, BlackBoard, Udemy e TimTec, porém, do decorrer do processo de experimentação, foi determinado pela Direção da Instituição que iria ser utilizado o ambiente Moodle.

A Plataforma Moodle tem capacidade de ser utilizada por muitas pessoas ao mesmo tempo, e tem uma interface bem “leve”, isenta de muitos botões e recursos desnecessários para o aluno enquanto assiste a aula.

Na sociedade da informação e do conhecimento, os AVAs propiciam o redimensionamento do ensinar e o aprender que, antes, era realizado principalmente no espaço escolar. Esse redimensionamento permite que o espaço e o tempo de aprendizagem sejam ampliados e o conceito de ensinar tome, por conseguinte, novas proporções. (ARAÚJO e MARQUES, 2009, p. 359)

Neste contexto de ampliar o espaço e o tempo de aprendizagem, tem analogia com uma das características mais interessantes do Moodle: ela é Responsiva, o que transforma a plataforma em uma versão para celular, e ainda mais interessante ainda: tem a possibilidade de utilização pelo aplicativo desenvolvido pela própria desenvolvedora do sistema.

Outra funcionalidade é emissão automática de Certificados e Atestados de participação, quando o cursista cumpre o curso.

1.1.4 | O uso de mídias

Como o foco do curso é um cursista adulto, que já atua profissionalmente, se espera que seu tempo para estudos seja limitado, e principalmente, terá um tempo em seu expediente para se dedicar ao curso, as aulas serão prioritariamente em vídeo-aulas, organizadas no contexto de micro-aulas, e que a cada 5min de vídeo, o cursista tem uma avaliação parcial a cumprir.

Mas claro, haverá o uso de textos em PDF, que serão utilizados pelos cursistas para desenvolver as atividades explanadas na vídeo-aula, e ainda, se faz uso de links externos a conteúdos previamente analisados, validados, e obtido autorização para uso (aqueles que não forem sob licença *creative commons*)

Em ocasiões bem específicas, se fará uso de podcasts, como por exemplo ao final de cada módulo, com um resumo do tema estudado.

E ainda, como a ideia da Tutoria do curso é ser realizada via WhatsApp, se faz uso intensivo de ScreenCast, para que o Tutor possa auxiliar o cursista no uso da plataforma.

1.2 | ESTRUTURA DO CURSO

O curso será desenvolvido em 3 Módulos, perfazendo um total de 100h/a.

Ao final, será emitido um Certificado com a Titulação de TUTOR ONLINE PARA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Estes módulos são assim organizados:

1. Fundamentos de EaD

1.1 Conceitos de EaD

1.2 Panorama Histórico da EaD

1.3 Legislação da EaD

2. O Aluno Virtual

2.1 Quem é o aluno virtual

2.2 Tipos de Aprendizes

3. O Professor OnLine

3.1 Papéis do Professor OnLine

3.2 A arte de fazer um feedback em EaD

3.3 Avaliando em cursos

1.2.1 | Análise de Conteúdo

O curso se propõe a ser inovador em vários aspectos na concepção das aulas, fazendo uso de metodologias de aprendizagem atuais, tais como uso de microaulas (nas videoaulas), estudo dirigido, problematização, estudo de caso e Fórum.

A ideia é sempre iniciar cada tópico com uma vídeo-aula, de até 15 minutos, organizados em 3 momentos: o professor apresenta o tema, faz sua explanação sobre o assunto, e explica as atividades de avaliação.

Estas atividades levam o cursista a ler um texto, ou acessar um slide/infográfico, o ainda, participar de uma aula narrada.

Os conteúdos estarão disponíveis na Plataforma de Cursos, onde o cursista que desejar utilizar o aplicativo para smartphones ou para tablet poderá salvar os conteúdos para seu aparelho, e acessar o curso sem ter acesso à internet.

Contudo, esta funcionalidade alcança ainda as atividades de avaliação, que permite que o cursista responda sua atividade off-line e quando o aparelho se conecta na internet, ele envia a atividade à plataforma.

Ainda sobre a funcionalidade do aplicativo, se faz uma ressalva em relação aos conteúdos de não-autoria do curso, pois como estarão disponíveis apenas os links, ao se usar a opção off-line estes conteúdos não ficam salvos no app do aparelho do usuário.

1.2.2 | Avaliação

A avaliação sempre é um momento tenso na esfera do aluno, e em especial na EaD, ela deve ser bem integrada ao que foi proporcionado em nível de conteúdos, pois estes devem ser suficientes para os quesitos das atividades avaliativas.

Pontualmente, Freire (2009) orienta sobre as avaliações em abordagens Pós-Modernistas, apresentando 3 dimensões que deverá ser observada pelo D.I.:

a) Incorpore na avaliação as experiências cotidianas de aprendizagem dos alunos, sempre que possível. A avaliação deve ser integrada, considerando essas experiências significativas de aprendizagem.

b) Inclua todas as ações e desempenhos críticos na avaliação. Incorpore os resultados e desempenhos em diferenciados contextos e situações. Agregue diferentes perspectivas críticas no processo avaliativo: a autoavaliação, a avaliação pelos pares, a avaliação coletiva, etc.

c) Use avaliações informais. Elas referem-se principalmente às observações relacionadas à linguagem corporal, expressões faciais e ao comportamento em espaços diferenciados de aprendizagem. Essas observações podem complementar as avaliações formais e definir ajustes no processo avaliativo.

Estas orientações serviram de base para que se criasse a estrutura de avaliação do curso, em especial a 3ª orientação, por se tratar de curso online, esta dimensão só poderá ser percebida nos Fóruns, onde se organizará critérios a serem atendidos pelos cursistas para alcançarem aprovação.

Neste sentido, para o curso proposto, foi possível delinear assim:

As atividades de avaliação ocorrem em 3 momentos:

a) Após a vídeo-aula, com respostas dissertativas aos quesitos perguntados pelo professor durante sua explanação.

b) Durante todo o módulo, com a participação no Fórum do Módulo.

c) ao final de cada tópico, com base na leitura indicada;

Como o cursista só avança para a aula seguinte se cumprir a anterior, o cursista poderá repetir a atividade até que tenha êxito.

O planejamento seguirá este mapeamento:

Quadro 12: Mapa do conteúdo

Temas Módulo	Subtemas	Objetivos específicos de aprendizagem	Materiais (textos, vídeos, animações etc.)	Estratégias (atividades)	Avaliações (fixação, verificação, diagnóstica, etc.).
Fundamentos de EaD	Conceitos de EaD	Aprender os conceitos de EaD	VideoAula	Assistir à Aula	Avaliação de Fixação (Respostas sobre a aula)
	Panorama Histórico da EaD	Delinear o panorama histórico da EaD	Slide (só com Infográficos)	Acompanhar o slide	Avaliação Formativa (Fórum)
	Legislação da EaD	Conhecer a Legislação da EaD	Aula Narrada	Acessar à Aula Narrada	Avaliação Somativa (Estudo Dirigido)

O Aluno Virtual	Quem é o Aluno Virtual	Conhecer o perfil do Aluno Virtual	VideoAula	Assistir à Aula	Avaliação de Fixação (Respostas sobre a aula)
	Tipos de Aprendizizes	Explorar os Tipos de Aprendizizes	Slide (só com Infográficos)	Acompanhar o slide	Avaliação Formativa (Fórum)

O Professor OnLine	Papéis do Professor OnLine	Delinear os Papéis do professor Online	Slide (só com Infográficos)	Acompanhar o slide	Avaliação Formativa (Fórum)
	A arte de fazer um <i>feedback</i> em EaD	Aprender sobre <i>feedback</i>	VideoAula	Assistir à Aula	Avaliação de Fixação (Tarefa Individual)
	Avaliando em cursos OnLine	Conhecer os tipos de Avaliação em EaD	Texto	Ler o texto	Avaliação Somativa (Estudo Dirigido)

Elaborado pelo Autor.

O Conteúdo a ser utilizado no curso é definido em 4 fontes:

- a) Autoria Própria (textos e vídeo-aulas);
- b) Uso de Conteúdos em Creative Commons;
- c) Indicação de Bibliografia licenciada para o período do curso;
- d) Uso de publicações online, mediante autorização por e-mail;

Este fluxo de conteúdos seguirá um padrão assim definido:

- a) Roteiro de conteúdos definido pelo D.I.
- b) Pesquisar obras na Bibliografia licenciada
- c) Verificar conteúdos sob licença Creative Commons
- d) Pesquisar conteúdos online relacionados ao curso
- e) Redação do Texto Base
- f) Definição da Lista de Links de cada tópico

Após pronto, o conteúdo será submetido ao Autor deste Projeto e a um dos Tutores que irá atuar no curso, para que possa validar o conteúdo e fazer uma análise se o conteúdo supre o cursista com conhecimentos suficientes para desenvolver as avaliações.

O processo de validação será feito de forma remota, onde os envolvidos receberão por e-mail os textos, e terão 2 dias para analisar o texto de cada tópico do curso.

1.2.1.1 | Linguagem

A linguagem do curso é um ponto igualmente importante em sua definição, eis que deve observar o público-alvo para não causar efeitos negativos no processo da comunicação.

Se sabe que o curso alcançará o cursista adulto.

Isso leva a uma linguagem bem elaborada, mas sem ser formal, ao mesmo tempo em que se pretende promover um ambiente descontraído (através do grupo de Tutoria no WhatsApp), e organizado (Plataforma Moodle), onde se espera uma participação ativa, produtiva e interativa por parte dos participantes do curso.

No contexto do Designer Instrucional estar definindo a estrutura de linguagem a ser seguida, ele deve considerar que:

Embora existam classificações, elas não são definitivas, nem um texto é exclusivamente de um tipo ou de outro. Lembre-se sempre que a linguagem é semovente (está em movimento) e se modifica pelo uso de seus usuários. Daí, por exemplo, que a linguagem dos dias de hoje seja diferente daquela falada no século passado, ou que no norte do país a fala difira da que é falada no sul. (MARQUARDT, 2014, p 3)

Esta orientação acima foi considerada na elaboração dos textos, onde se tem uma preferência pela linguagem dialógica, onde se tem por objetivo criar possibilidades de comunicação entre aprendiz, professor e conteúdo.

Quanto aos gêneros textuais, e considerando que se trata de um curso voltado a tutoria, se utilizará como estes tipos de textos:

- a) descritivo/explicativo;
- b) Narrativa Situacional (estudo de caso);
- b) Normativos;
- c) Não verbais

Necessário lembrar que a linguagem usada no curso vai além da linguagem textual, pois se faz uso de fotos, ilustrações e infográficos, na intenção de "quebrar" a frieza de um texto.

Quadro 13: Momentos da Construção Cultural

CULTURA	TIPO DE COMUNICAÇÃO	OLHAR	ÊNFASE	CULTURA COMUNICACIONAL
Tradicional Rural	Oral	Estático	O aqui O Agora	Local
Industrial	Escrita	Linear	Cadeia Linear Anseio pelo futuro	de massa
Eletrônica	Simbólica	Hipertextual	Onipresença Descontinuidade Interatividade	Digital

Freire, 2008

1.2.1.2 | Interface Gráfica

O curso seguirá a identidade visual de acordo com o padrão da Plataforma Moodle, sem customização.

No acesso ao curso, o cursista irá ter acesso à tela de Login, onde vai inserir seu e-mail e senha. Neste tela, se tem apenas os campos “Digite seu e-mail” e “Digite sua senha”, e em cima a Logomarca. (a ser desenvolvida).

Após o login ser aceito pela plataforma, a plataforma leva o cursista ao menu com a lista dos cursos onde está matriculado. Esta tela, terá a logomarca.

Após a escolha o curso a ser estudado, o sistema leva o cursista à aula do curso, com as seções: aula em vídeo, texto base e avaliação.

Se fez a opção das cores Azul Royal e Laranja, e a fonte utilizada é a família MyriadPRO.

Seguindo o padrão do Moodle, os conteúdos são apresentados em links, com exceção aos vídeos, que poderão ser publicados de 2 formas:

a) No canal no YouTube, hospedado como “Não Listado”. Estes vídeos, quando inseridos no Moodle, irão aparecer automaticamente quando acessados no link.

b) Dentro da plataforma, inseridos pelo Administrador do curso.

Estas diferenciações devem ser observadas no planejamento de mídias, pois uma das funcionalidades do Aplicativo para celulares é "Baixar" o vídeo para o celular, e assistir depois mesmo sem internet, e caso o vídeo esteja hospedado no YouTube, não poderá ser “baixado” no Aplicativo.

Uso das imagens

Todo curso requer uso de imagens na sua concepção. Seja na propaganda, hotsite, materiais didáticos e até mesmo o certificado, a mídia deve ser considerada parte integrante de todo o processo educacional, pois

Ao se trabalhar com a mídia na educação, não se pode compreendê-la apenas a partir da perspectiva antropológica ou cultural, mas é preciso considerar os aspectos COMUNICACIONAIS através dos séculos e da história cultural que a vêm construindo. (FREIRE, 2009, p. 65)

Estes aspectos comunicacionais devem ser observados e utilizados o máximo possível na intenção de manter o interesse do cursista ao que esta estudando, pois, o curso é acessado pelo computador (ou pelo celular), que por sua vez podem estar conectados às redes sociais ou aplicativos, e podem vir a tirar a atenção do cursista ao que está estudando.

Assim, cabe ao Designer Instrucional e ao Conteudista, pensar de forma inovadora, e dedicarem-se a conhecer tanto as novas metodologias de aprendizagem de adultos, quanto os processos mentais que levam ao interesse e motivação para continuarem a estudar online, pois se deve considerar sempre que

Na contemporaneidade, vivemos com clareza a predominância da mídia nas atividades socioculturais. A mídia tem presença marcante no trabalho, na vida diária e no entretenimento, com um poder de sedução, muitas vezes, difícil de gerar resistências aos seus apelos. (FREIRE, 2009, p. 65)

Neste contexto, apesar da internet disponibilizar milhares de arquivos utilizáveis nos livros, vídeos, podcast e propaganda, se preocupou em não incorrer em problemas de direitos de uso, a decisão neste aspecto foi utilizar sites que se propõem a fornecer conteúdos bem elaborados, de forma paga, e outros que fornecem em qualidade semelhante de forma gratuita (free):

Multimídia

MÍDIA	PAGO	FREE
Imagens	StockPhotos	FreePik
Vídeos temáticos	ShutterStock	Pexels
eBooks	Amazon e Saraiva	SciELO e ABED

Elaborado pelo autor, 2018

1.2.1.3 | Estrutura Pedagógica de Conteúdos

a) Textos/Slides:

a.1 : Autoria dos docentes

a.2 : Textos online com autorização prévia do autor (por e-mail)

a.3 : Textos online sob licença Creative Commons

b) Vídeo-Aulas:

b.1 : Autoria dos Docentes

b.2 : Vídeos online com autorização prévia do autor (por e-mail)

b.3 : vídeos online sob licença Creative Commons

c) Aulas-Narradas:

c.1 : Autoria dos Docentes

1.3 | FORMAS DE INTERAÇÃO E *FEEDBACK*

As interações no decorrer do curso são categorizadas nas seguintes dimensões:

a) Aluno/Professor

- b) Aluno/Aluno
- c) Aluno/Instituição
- d) Aluno/Material Didático

a) Aluno/Professor (Tutoria)

Esta dimensão talvez seja o ponto de maior importância no plano de interações.

Para tanto, será utilizado o aplicativo WhatsApp.

A experiência que o autor deste Projeto tem em Tutoria (10 anos), evidencia que esta iniciativa reduz muito a evasão, devido ao Tutor atender ao aluno no exato momento em que ele sente a dificuldade ou dúvidas.

Contudo, em caso de o cursista não ter acesso ao aplicativo, o atendimento será feito por e-mail, que no caso do curso, o Tutor deverá ter em seu celular instalado o e-mail de comunicação do curso, para que possa responder ao cursista no momento em que recebe o e-mail.

As articulações com o uso do Aplicativo WhatsApp ganham dimensões de rapidez no atendimento, entre os quais podem ser destacados:

- i) possibilidade de o cursista filmar a tela do computador narrando a dificuldade que se apresenta;
- ii) possibilidade de o Tutor filmar a tela do computador narrando como o aluno deverá proceder;
- iii) envio de áudio (aluno e professor)
- iv) Lembretes de prazos, tarefas, etc.
- v) Interação privada com o Tutor (inbox)

b) Aluno/Aluno

Esta dimensão deve ser incentivada pelo Tutor, mas sem estabelecer meios para tal interação, devido a liberdade e facilidade que cada um terá para falar com seus colegas.

Contudo, devido à Tutoria ocorrer pelo aplicativo WhatsApp, esta dimensão acaba amplificada pelo próprio curso, pois podem desenvolver conversas “in box”.

c) Aluno/Instituição

Acredito que esta é uma das preocupações que a Gestão do Curso deverá ter, pois tem assuntos que não estão no alcance do Tutor, e assim, o cursista não pode ficar sem atendimento quando necessitar de declarações, documentos, solicitar demandas, etc.

Assim, para fazer contato com a instituição o cursista terá os seguintes canais:

i) e-mail

ii) telefone

iii) mensagem no sítio da EJAP

d) Aluno/Material Didático

O foco real do curso é justamente esta interação, pois ela que permitirá o cursista a aprender.

Os processos pedagógicos e andragógicos são realizados justamente no material didático, e esta interação deve ser a mais simples possível, na expectativa de que o cursista não encontre obstáculos para acesso às aulas.

Devido o foco do curso é usar mais máximo vídeo-aulas do que textos, esta disponibilidade de mídias deverá prever a usabilidade em diversas plataformas de celulares e Tablets (Apple, Android e Windows Phone).

Da mesma forma os textos e os slides, e ainda, os Áudios.

A preocupação é necessária porque há formatos de alta qualidade, mas que nem sempre são compatíveis com todas as plataformas de celulares.

Por exemplo, os vídeos criados em iPad são exportados em formato .MOV (alta qualidade), porém não são enviados pelo WhatsApp, porque não aceita este formato.

Em relação a slides também. Slides feitos em aplicativo Keynote resultam em slides de alta qualidade, em formato .KEY mas só abrem em dispositivos Apple.

Para evitar problemas de usabilidade, se delineou os seguintes padrões:

- i) Formato de vídeo e aula narrada: MP4
- ii) Formato de Texto: PDF sem senha
- iii) Formato de Slide: PDF sem senha
- iv) Formato de Áudio: MP3

É importante ressaltar que estas interações fazem relações diretas ao processo de aprendizagem, e por isso são mais específicas, e merecem total atenção na concepção do curso.

Para tanto, se tem diversas opções de avaliar em EaD, porém, seguindo a proposta do curso de ser simples, se definiu que as atividades do curso serão nestes formatos:

- i) Fórum;
- ii) Envio de Atividade Individual;
- iii) Envio de Atividade em Grupos de 3 cursistas.

E se definiu como padrão que a cada tópico estudado, sempre terá um Fórum e um Envio de Atividade, ficando a cargo do Tutor definir se esta será individual ou em grupos

1.3.1 | Fórum

Os Fóruns levam o Cursista a desenvolver a opinião sobre o assunto estudado, e a opinar nas postagens dos colegas, de forma a se criar um saber colaborativo, a partir dos conhecimentos adquiridos nos estudos.

Para obter sucesso neste tipo de Avaliação, o cursista deverá:

- i) Postar nos 3 primeiros dias do Fórum (após este período não será considerada a postagem);
- ii) Comentários significativos nas postagens dos colegas (não serão considerados os comentários estilo “Concordo colega”)

1.3.2 | Envio de Atividade

O envio de atividade é gerenciado pelo Tutor, no sentido de definir se será individual ou em Grupos.

O envio deverá seguir este critério:

- i) máximo de 2 parágrafos por questão
- ii) aderência ao tema estudado
- iii) correção gramatical

2. DESIGN DO CURSO

O Design do curso apresentado seguiu os ensinamentos desenvolvidos no curso, e se procurou desenvolver os roteiros e os *storyboard* de situações reais do curso que se propõe apresentar neste trabalho.

No processo de elaboração de um recurso educacional, o *Storyboard* é uma ferramenta para auxiliar a equipe multidisciplinar responsável pelo desenvolvimento do curso e servir de protótipo para a visualização prévia do conteúdo organizado em telas e representado pela combinação de textos, imagens estáticas e orientações técnicas sobre o que deve ser produzido. (FILATRO e SANTOS, 2014)

A partir desta concepção, de fato o *storyboard* desenvolvido no padrão ensinado no curso possibilitou uma visão do que se queria alcançar com a vídeo aula, e assim, seguindo os padrões que no curso foi orientado, se pode ter a vídeo-aula pronta, a qual pode ser assistida neste link: <http://bit.ly/2Es4B7l>

Importante destacar que os materiais do curso já estão prontos, textos e vídeos, os quais foram roteirizados de acordo com as aulas ensinadas no curso, e depois de prontos os roteiros, foi possível desenvolver os *storyboards* para produção final.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste laborioso projeto se pode concluir que o Designer Instrucional tem um árduo trabalho em seu fazer pedagógico, uma vez que o trabalho de um projeto de D.I. é fundamentalmente uma ação educacional, com seus efeitos diretos na relação ensino-aprendizagem.

A experiência na elaboração deste trabalho foi das mais significativas, eis que levou o autor a estudar, reestudar e desenvolver saberes em todos os tópicos criados para compor o trabalho em si.

Se faz um ressaltado em relação ao uso dos conteúdos do próprio curso para dar base ao texto aqui apresentado, e se diga: poucas foram as citações fora dos textos indicados nos módulos do curso.

Outro ponto importante a ser destacado na redação deste texto, é a assertividade em relação ao “Roteiro de D.I.”, onde ouve a preocupação do SENAC tanto em proporcionar um parâmetro para que o cursista saiba como desenvolver seu trabalho, como em garantir igualdade à toda a turma sob as condições na avaliação, eis que, a partir de um mesmo modelo, vai do empenho de cada um desenvolver o seu próprio trabalho.

Se pode afirmar que: SE APRENDEU MUITO para desenvolver este trabalho, e com certeza, os conteúdos do curso abrangeram todos os tópicos elencados no Roteiro de D.I., o que foi oportuno à cada cursista não ter que buscar muitas literaturas extras.

E no caso específico deste trabalho, ora apresentado para avaliação da banca do SENAC, será implantado em sua íntegra (com exceção dos custos), no ciclo de ofertas da instituição pesquisada, onde se tem certeza de que: os conhecimentos indicados no curso foram fundamentais para a concepção do curso Formação de Tutores para EaD.

REFERÊNCIAS

ABED. Educação Brasileira de Qualidade: Procura-se um Futuro. São Paulo: ABED, 2015.

ARAUJO, Carlos. MARQUES, Sueli. Atividades em Ambientes Virtuais de Aprendizagem in Educação à Distância, o Estado da Arte. São Paulo: Pearson, 2009)

CLEMENTINO, Adriana. Planejamento Didático (e-book 6). São Paulo: SENAC, 2014

FILATRO, Andréa. PALANGE, Ivete. Processos de Produção em Design Instrucional. e-book 6. São Paulo: SENAC, 2014

FILATRO, Andréa. SANTOS, Cristiane. Processo de Criação de StoryBoard. (ebook1). São Paulo: SENAC, 2014

FREIRE, Wendel. Tecnologia e Educação. As mídias na prática docente. Rio de Janeiro: WAK, 2009.

GOTTARDI, Mônica. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. RBAAD - Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e à Distância, vol. 14, out2015.

KENSKY, Vani. Schultz, Janine. Teorias e Abordagens Pedagógicas (e-book 1) . São Paulo: SENAC, 2014

MARQUARDT, Eduard. Processos de Criação de Roteiros de Textos e Atividades. São Paulo: Senac, 2014, p 3

MUNHOZ, Antônio. Como ser um aluno eficaz. Curitiba: Intersaberes, 2014



DESIGN INSTRUCIONAL

na prática!

ISBN 978-659971259-3



9 786599 712593

MARCOS MENDES